



Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

| | |
|----------|--|
| Contato: | Eugênio Svolinski Junior |
| Website: | www.controlunion.com/certifications |
| E-mail: | certificationbr@controlunion.com.br |

Fazenda Modelo

| | |
|--|--|
| Contato: | Eswalter Zanetti / César Pardini |
| E-mail: | administrativo@fazendamodelo.com |
| Código do certificado: | RTRS-CUC-AGR-COC-0084 |
| Validade do certificado: | 14/12/2020 a 13/12/2025 |
| Localização das unidades dentro do escopo: | Rodovia BR 070 - KM 350, Campo Verde, Mato Grosso, Brasil |

| Avaliação | Data da última atualização |
|---------------------|----------------------------|
| Avaliação principal | 14/12/2020 |
| 1º monitoramento | 26/11/2021 |
| 2º monitoramento | 06/07/2022 |
| 3º monitoramento | - |
| 4º monitoramento | - |



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full
recognized Certification Body"
RTRS-TMLA-CB-B0002
www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

| | |
|---|--|
| Nome da Organização: | Fazenda Modelo - |
| País: | Brasil |
| Pessoa de contato: | Eswalter Zanetti / César Pardini |
| Padrões RTRS utilizados para a avaliação: | Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1 Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores |
| Tipo de avaliação: | Individual |
| Certificação Parcial: | Não |
| Datas de auditoria: | 28 e 29/09/2020 |
| Área total (ha): | 4331,16 |
| Área cultivada (ha): | 1972,37 |
| Produção estimada (Toneladas): | 3.808 |
| Produção real (Toneladas): | 7.511,76 |

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

| Função | Nome | Qualificações (área de especialização) |
|---------------|---------------------------------|--|
| Auditor líder | Vinicius Cabral | Auditor Líder RTRS |
| Observador | Fernanda Ap. Vieira de Carvalho | Auditora em treinamento |

1.2.2. Certificação

| | |
|-------------------------------------|-----------------------|
| Código do certificado: | RTRS-CUC-AGR-COC-0084 |
| Data de emissão: | 14/12/2020 |
| Data estimada da próxima auditoria: | outubro, 2021 |

1.2.3 Avaliação da agenda

| Dia | Hora | Local | Atividade |
|------------|---------------|-----------------------------------|---|
| 28/09/2020 | 10:00 - 12:00 | Fazenda Modelo - Campo Verde - MT | Avaliação documental agronômica, ambiental, trabalhista e Segurança do Trabalho – Princípios 1 ao 5 |
| 29/09/2020 | 12:00 - 13:00 | Fazenda Modelo - Campo Verde - MT | Almoço |
| 29/09/2020 | 13:00 - 15:00 | Fazenda Modelo - Campo Verde - MT | Avaliação documental agronômica, ambiental, trabalhista e Segurança do Trabalho – Princípios 1 ao 5 |
| 29/09/2020 | 15:00 - 16:00 | Fazenda Modelo - Campo Verde - MT | Cadeia de Custódia |
| 29/09/2020 | 16:00 - 16:30 | Fazenda Modelo - Campo Verde - MT | Compilação dos dados de auditoria |
| 29/09/2020 | 16:30 - 17:00 | Fazenda Modelo - Campo Verde - MT | Reunião de Encerramento |

1.2.4. Consulta às partes interessadas

Em conversa com equipe de escola da região foi informado que há repasse financeiro da restituição do IR contribuindo com melhorias estruturais . Foi relatado somente elogios.

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

| | |
|---|--|
| Riscos ambientais e sociais identificados: | Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Nível cultural, social e econômico. |
| Tempo estimado para avaliar o local: | 2 dias |
| Breve justificativa: | O tempo estimado foi feito de acordo com o padrão de acreditação RTRS. |

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

| Princípio | Critério | Desempenho do cliente |
|---|----------|--|
| 1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio | 1.1 | Evidenciado que a legislação aplicável está sendo cumprida, conforme avaliação da documentação, verificação in loco , entrevistas com os colaboradores e gestores da fazenda, que as leis trabalhistas, ambiental saúde e segurança e agrícolas são respeitadas e cumpridas. |
| | 1.2 | Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras de posse das terras. |
| | 1.3 | Os aspectos foram identificados e o aprimoramento contínuo está sendo realizado através dos monitoramentos, mostrando o empenho da fazenda em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS. |
| | 2.1 | Condições adequadas de trabalho, os recibos de pagamentos de acordo com a atividade exercida com funcionários da fazenda, treinamentos para as funções, além de benefícios adequados e evidenciado a ausência de descontos nos holerites que não estejam na legislação . Nenhuma evidência de agressão ou desrespeito foi visto in loco , ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das frentes de trabalho e estruturas de trabalho da propriedade. Não foi identificado menores de 18 anos trabalhando na fazenda. |
| | 2.2 | Foi apresentado ficha de registro, contrato de trabalho e holerites referente aos funcionários da unidade de produção, estando disponíveis em linguagem de fácil entendimento no escritório de contabilidade. A empresa e seus colaboradores não seguem nenhum sindicato no momento, por não haver sindicato atuante na região. Os treinamentos devidos e apropriados foram realizados. |

| | | |
|--|-----|---|
| 2. Condições de Trabalho Responsável | 2.3 | As questões sobre saúde e segurança são informadas aos funcionários. O documento Programa de Gestão de Segurança, saúde e meio ambiente do Trabalho Rural (PGSSMATR) contém os riscos de segurança e o PCMSO onde são descritos os exames e cuidados que os colaboradores devem seguir. Os funcionários com funções específicas são capacitados. Os equipamentos de proteção adequados para cada função são utilizados corretamente. Procedimentos de emergências disponíveis e compreendidas pelos funcionários. |
| | 2.4 | Os trabalhadores são livres para se afiliar a qualquer organização, no entanto, não há sindicato atuante na região. |
| | 2.5 | As remunerações são compatíveis com a legislação nacional, nos holerites estão detalhados os salário e descontos, não houve deduções irregulares. As licenças como férias, doenças, afastamentos, entre outros são respeitadas. As horas trabalhadas são registradas através do uso de relógio de ponto, as horas extras ocorrem dentro do limite permitido pela legislação. |
| 3. Relação Responsável com as Comunidades | 3.1 | Há canais de comunicação e diálogo, divulgado através de placas na fazenda. |
| | 3.2 | Não há povos indígenas e locais com importância cultural nas áreas de influência da fazenda auditada. |
| | 3.3 | As reclamações e queixas são verificadas mensalmente e as respostas são passadas no DDS para os colaboradores de maneira geral. Na entrada da fazenda existem placas com telefones disponíveis para contato e reclamações da comunidade. |
| | 3.4 | As oportunidades de emprego são divulgadas localmente pelos funcionários e também pela empresa externa Promove, que possui um portal que recruta e faz a seleção dos funcionários. A fazenda colabora com ajuda financeira para adequação uma escola municipal da região e ações sociais por meio da cooperativa. Ofertas de bens e serviços são oferecidos. |
| | 4.1 | Avaliação realizada de maneira abrangente, através do relatório apresentado, realizado pelo departamento ambiental da fazenda, onde os pontos de melhorias foram identificados, contemplando pontos social e ambientais da fazenda de maneira abrangente e clara. |

| | | |
|--------------------------------------|-----|---|
| 4. Responsabilidade Ambiental | 4.2 | Os locais de armazenamento de combustível, lubrificantes, entre outros estão localizados em áreas com piso impermeabilizado e contenção para proteção em caso de vazamentos acidentais. A matéria orgânica do solo é monitorada e medidas para melhoria, além disso o produtor utiliza as culturas: milheto, milho, trigo, aveia e realiza tudo como plantio direto e rotação de cultura. |
| | 4.3 | Registro de combustível é feito de forma manual na bomba e depois passado ao Gerente administrativo. As informações do volume por hectare e por unidade de produto monitorado em todas as atividades relacionadas à produção de soja pode ser obtida. Diversos mecanismos e oportunidades de sequestro de carbono estão implementados. |
| | 4.4 | A partir de maio de 2009, não houve limpeza ou conversão das áreas incluídas na Categoria 1 dos mapas 3 e não houve conversão de terras após 2016, foi apresentado relatório com as imagens de satélite que demonstra um comparativo entre os anos de 2016 e 2020 e evidencia que não houve conversão de área após ano de 2016. |
| | 4.5 | A vegetação nativa é mantida conforme lei federal, evidenciado através dos dados das matrículas e dados no CAR que as propriedades contém a quantidade de floresta preconizada no código florestal, que é de 20% para o bioma da mata atlântica, onde a fazenda está localizada. Também existe o Diagnóstico Ambiental feito pela fazenda, que abarca áreas que as área de APP, evidenciado durante a verificação dos mapas, visitas a campo e imagens da fazenda. Caça e pesca não são admitidas. |
| | 5.1 | Boas práticas agrícolas implementadas, são utilizadas práticas de rotação de culturas, plantio direto na palha, adubação e correção conforme cálculo técnico, áreas de contenção para armazenamento de produtos químicos e realização de análises de água como monitoramento. São realizados medidas de prevenção erosão como curvas de nível e sempre manter o solo coberto, assim como estruturas adequadas usadas para conter produtos químicos. Não verificado contaminação de águas subterrâneas, conforme relatórios de análises de monitoramento apresentado. Os procedimentos e sistemas de gerenciamento de irrigação estão implementados, através do programa ICROP que realiza os cálculos através dos dados inseridos do monitoramento dos dados meteorológicos e umidade do solo para aplicação da irrigação. Também foi apresentado outorga de água de captação para a irrigação, emitida pela Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. |

| | | |
|-----------------------------------|-----|---|
| 5. Boas Práticas Agrícolas | 5.2 | Os cursos d'água e APPs estão mapeados. O documento Diagnóstico socioambiental demonstra que as áreas de APP's estão sendo recuperadas por toda a propriedade por regeneração natural. Também existe o Diagnóstico Ambiental feito pela fazenda, que engloba áreas de APP, evidenciado na verificação de mapas, visitas a campo e imagens da fazenda. |
| | 5.3 | A matéria orgânica do solo monitorada, foi evidenciado através de entrevista com responsável técnico e documento da empresa que realiza as amostras e análises dos dados das análises de solo para gerenciamento através de gráficos e implementação de agricultura de precisão. São realizadas práticas para melhorar a qualidade solo como: Rotação de culturas, análises de solo com fertilização por agricultura de precisão, manutenção de resíduos de culturas sobre a superfície do solo através do plantio direto. A fazenda utiliza plantio em nível, curvas de nível e plantio direto para prevenção de erosão. |
| | 5.4 | A fazenda possui documento " Procedimento de Boas Práticas Agrícolas e Manejo Integrado de Cultivo" e há registros do monitoramento das pragas no documento padrão denominado "Monitoramento de pragas na cultura da Soja", além disso a fazenda utiliza outros métodos de controle, além do químico, que são: varietal, químico, fisiológico e biológico - BT. Os registros do monitoramento das pragas são realizados pela fazenda. |
| | 5.5 | Os registros do uso de agroquímicos contam com os dados solicitados. Local de armazenamento e descarte realizado de forma adequada, todas as embalagens vazias de agroquímicos são triplamente lavadas, perfuradas no fundo e armazenadas até o momento de envio para a destinação. O armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. O uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais. |
| | 5.6 | Não há o uso de agroquímicos listados nas convenções de Estocolmo e Roterdã. O Paraquat não é utilizado. |
| | 5.7 | As aplicações de agentes de controle biológico, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela fazenda. |

| | | |
|---|------|--|
| | 5.8 | Os proprietários da fazenda informaram que o órgão SIDAGO - Agrodefesa realiza a visita na propriedade. |
| | 5.9 | Procedimento "Boas práticas Agrícolas" e o manual da ANDEF Boas práticas agrícolas no campo estavam disponíveis. Os registros meteorológicos são realizados. Não são realizadas aplicações aéreas. |
| | 5.10 | Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção. |
| | 5.11 | As sementes são compradas de fontes idôneas, conforme verificação notas fiscais de compra de sementes e termos de conformidade. |
| Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores | 1.1 | Foi constatado que a fazenda está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia. |
| | 2.1 | Foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluído os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS. |
| | 2.2 | Foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluído os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS. |
| | 2.3 | Foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de registros. |
| | 2.4 | Foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de fornecimento de produto certificado RTRS acompanhado com a declaração RTRS. |

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Não aplicável - Certificação individual

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Não se aplica - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

Não se aplica - Requisitos RTRS Não OGM fora do escopo

1.7. Proposta de certificação**1.7.1. Declaração de conformidade**

| | |
|---|--|
| x | A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores |
| 0 | A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores |

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua

| | |
|-------------------------------------|---------------|
| Data estimada da próxima auditoria: | outubro, 2021 |
| Data da decisão de certificação: | 14/12/2020 |

Anexo I: Unidades dentro do escopo

| Nome da Fazenda | Localização (Cidade/Estado) | Coordenada Geográfica | | Área total (ha) | Área plantada (ha) | Produção Total (Estimada / Real) (Ton) |
|-----------------|-----------------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------|--------------------|--|
| | | Latitude (N/S) | Longitude (L/O) | | | |
| Fazenda Modelo | Campo Verde - MT | S: - 15,4422970 718181 | W: - 54,9268314 506474 | 4.331,16 | 1.972,37 | 7.511,76 |

2. Detalhes geral da 1ª Auditoria de Monitoramento

| | |
|---|---|
| Nome da Organização: | Fazenda Modelo |
| País: | Brasil |
| Pessoa de contato: | Eswalter Zanetti / César Pardini |
| Padrões RTRS utilizados para a avaliação: | Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1 |
| Tipo de avaliação: | Individual |
| Certificação Parcial: | Não |
| Datas de auditoria: | 25/11/2021 a 26/11/2021 |
| Área total (ha): | 4.331,16 |
| Área cultivada (ha): | 3.776,01 |
| Produção estimada (Toneladas): | 14.653,72 |
| Produção real (Toneladas): | 14.653,72 |

2.1 Processo de avaliação**2.1.1 Equipe de auditoria**

| Função | Nome | Qualificações (área de especialização) |
|---------------|--------------------------|--|
| Auditor líder | Vinicius Gonzalez Cabral | Formação em Tecnologia Ambiental e pós graduação em Gestão Ambiental. Experiência de mais de 5 anos em auditorias, sendo auditor líder RTRS Produção e ISO14001. Além de auditar outros programas como Bonsucro. |

2.1.2. Certificação

| | |
|------------------------|-----------------------|
| Código do certificado: | RTRS-CUC-AGR-COC-0084 |
|------------------------|-----------------------|

| | |
|--|-------------------------|
| Código CUC para o certificado: | C875207-AGR/COC.01-2021 |
| Data de emissão: | 14/12/2020 |
| Data estimada da próxima auditoria: | mar/22 |

2.1.3 Avaliação da agenda

| Dia | Hora | Local | Atividade |
|------------|---------------|--|------------------|
| 25/11/2021 | 08:00 - 08:30 | Reunião de Abertura | Fazenda Modelo |
| 25/11/2021 | 08:30 - 10:30 | Infraestrutura e Campo. Princípios 1 ao 5 (Registros de Vídeos e Fotos). | Fazenda Modelo |
| 25/11/2021 | 10:30 - 12:00 | Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia. | Fazenda Modelo |
| 25/11/2021 | 12:00 - 13:30 | Almoço | 0 |
| 25/11/2021 | 13:30 - 17:30 | Avaliação documental, agronômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia. | Fazenda Modelo |
| 26/11/2021 | 08:00 - 09:30 | Entrevista com os funcionários. | Fazenda Modelo |
| 26/11/2021 | 09:30 - 10:30 | Avaliação de Stakeholders | Fazenda Modelo |
| 26/11/2021 | 10:30 - 11:30 | Verificação de documentos pendentes | Fazenda Modelo |

| | | | |
|------------|---------------|-------------------------|----------------|
| 26/11/2021 | 11:30 - 12:00 | Reunião de Encerramento | Fazenda Modelo |
|------------|---------------|-------------------------|----------------|

2.1.4 Consulta às partes interessadas

Não houveram reclamações em geral sobre a Fazenda e o Trabalho na mesma, além do mas são realizados diversas ações com as crianças da creche na região, enviando brinquedos e chocolates no dia da páscoa e a fazenda sempre se disponibiliza para ajudar quando há alguma demanda da creche.

2.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

| | |
|---|--|
| Riscos ambientais e sociais identificados: | Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Nível cultural, social e econômico. |
| Tempo estimado para avaliar o local: | 1,5 |
| Breve justificativa: | O tempo estimado foi feito de acordo com o padrão de acreditação RTRS. |

2.2. Princípios e Critério da RTRS

| Princípio | Critério | Desempenho do cliente |
|-----------|----------|--|
| | 1.1 | As legislações aplicáveis são conhecidas pelos funcionários da empresa. Realizada entrevistas com os responsáveis das áreas (Gerente da fazenda e o Gerente administrativo) e a verificação dos documentos de posse das terras, lista dos agrotóxicos utilizados e dosagens aplicadas, receituários agrônômicos, boas práticas agrícolas e treinamento de funcionários. Foram verificados um total de 06 prontuários na fazenda auditada, dos funcionários de campo (Operadores de Máquinas, Operador de Pulverizador, Trabalhador Polivalente, entre outros) e da fazenda (Mecânico, Motorista, Almoxarife, entre outros) com - contratos de trabalho, registros dos empregados, cartão ponto, holerites (pagamentos e descontos) e exames médico que foram confrontados com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO e PPRA. Licenças ambientais, cadastro ambiental rural (CAR), outorgas, análise de potabilidade, entre outros documentos . |

| | | |
|--|-----|---|
| 1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio | 1.2 | Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras de posse das terras. Durante a auditoria foram verificadas as matrículas das áreas da fazenda auditada e foi constatado que as áreas produtivas são áreas próprias que possuem matrículas e as áreas arrendadas possuem contratos de uso da terra. Foram verificados na Fazenda Modelo - Matrículas e também foram apresentados o CAR das áreas da fazenda. |
| | 1.3 | A fazenda apresentou relatórios de auditorias externas realizados em 2021, contemplando os requisitos sociais, ambientais e agrícolas. Os aspectos a serem melhorados foram identificados e o aprimoramento contínuo está sendo realizado através dos monitoramentos, mostrando o empenho da fazenda em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS. |
| | 2.1 | Condições adequadas de trabalho, os recibos de pagamentos de acordo com a atividade exercida com funcionários da fazenda, treinamentos para as funções, além de benefícios adequados e evidenciado a ausência de descontos nos holerites que não estejam na legislação . Nenhuma evidência de agressão ou desrespeito foi visto nos registros apresentados, ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das frentes de trabalho e estruturas de trabalho da propriedade. Não foi identificado menores de 18 anos trabalhando na fazenda. |
| | 2.2 | A linguagem usada nos documentos de contratação e holerites é de fácil entendimento, estando disponíveis no escritório de contabilidade para acesso. As atividades referentes a cada atividade e cargo de trabalho estão descritas no contrato e os funcionários tem ciência das suas funções. Os funcionários subcontratados também apresentam contrato de trabalho. Treinamentos referentes as normas de saúde e segurança do trabalho são realizados e as listas de presenças, certificados e as apresentações feitas ficam registradas para controle da qualificação. |

| | | |
|---|-----|--|
| 2. Condições de Trabalho Responsável | 2.3 | <p>Os funcionários tem conhecimento a respeito das questões sobre saúde e segurança.</p> <p>O documento Programa de Gestão de Segurança, saúde e meio ambiente do Trabalho Rural (PGSSMATR) contém os riscos de segurança e o PCMSO onde são descritos os exames e cuidados que os colaboradores devem seguir. Os funcionários com funções específicas são capacitados. Os equipamentos de proteção adequados para cada função são utilizados corretamente. Procedimentos de emergências disponíveis e compreendidos pelos funcionários. Os funcionários que exercem funções de risco, recebem treinamentos específicos. Tal conduta ficou evidenciada através de listas de presença e certificados de treinamentos, como: NR-35 Trabalho em Altura, NR-33 Espaço Confinado, NR-31.12 Máquinas e Equipamentos, NR-31.8 Aplicação de Agrotóxicos, NR-23 Combate a Princípio de Incêndio em 2019. NR 20 - Líquidos inflamáveis, Primeiro Socorros, entre outros. Todos os prontuários checados por amostragem possuem os registros de treinamentos e estão em conformidade com a legislação.</p> |
| | 2.4 | <p>Os trabalhadores não são afiliados a nenhuma organização, pois não existe na região. Porém eles são livres para se afiliarem a qualquer organização que desejem. O direito dos trabalhadores à negociação coletiva não é negado. Durante as entrevistas com os funcionários e gestores foi possível identificar a ausência de impedimentos a interação dos colaboradores com partes externas fora do horário de trabalho.</p> |
| | 2.5 | <p>As remunerações são compatíveis com a legislação nacional, nos holerites estão detalhados os salário e descontos, não houve deduções irregulares. As licenças como férias, doenças, afastamentos, entre outros são respeitadas. As horas trabalhadas são registradas através do uso de relógio de ponto, as horas extras ocorrem dentro do limite permitido pela legislação. Os trabalhadores tem acesso à água potável e alojamentos.</p> |
| 3. Relação Responsável | 3.1 | <p>A Fazenda Modelo, tem uma comunicação estabelecida com a comunidade, uma vez que são conhecidos na região. As placas com as informações sobre os canais de comunicação ficam disponíveis na parte externa da fazenda Existem Nas placas estão o: O telefone e o e-mail da fazenda. Qualquer um tem o direito de questionar as atividades. As sugestões e/ou reclamações são analisadas pela gerente e as devidas medidas tomadas para possíveis correções.</p> |
| | 3.2 | <p>Não foi identificado disputas pelo uso da terra. A fazenda apresenta os documentos de matrícula e escritura que comprovam o direito de uso da mesma. Não há povos indígenas e locais com importância cultural nas áreas de influência da fazenda auditada.</p> |

| | | |
|-------------------------------|-----|---|
| com as Comunidades | 3.3 | As reclamações e queixas são verificadas mensalmente e as respostas são passadas no DDS para os colaboradores de maneira geral. Na entrada da fazenda existem placas com telefones disponíveis para contato e reclamações da comunidade. |
| | 3.4 | As oportunidades de emprego são divulgadas localmente pelos funcionários e também pela empresa externa Promove, que possui um portal que recruta e faz a seleção dos funcionários. A fazenda colabora com ajuda financeira o Hospital Municipal Coração de Jesus com a campanha de Natal Solidário e com a APAE, repassando a restituição do IR e realiza doações específicas para a Creche Amerecilda. |
| 4. Responsabilidade Ambiental | 4.1 | Avaliação social e ambiental é realizada através de auditoria externa, que ocorre de maneira imparcial. A área agrícola também está inclusa no relatório. A partir do relatório os pontos de melhorias são identificados e as devidas medidas e correções são tomadas para minimizar os impactos. Os itens a serem melhorados, assim como o resumo do relatório são disponibilizados, mediante solicitação. |
| | 4.2 | A fazenda não realiza a queima de restos de cultura ou resíduos. As práticas de plantio direto e rotação de cultura (milheto, milho, trigo e aveia) são utilizadas como medida de preservação do solo. Os locais de armazenamento de combustível, lubrificantes, entre outros estão localizados em áreas com piso impermeabilizado e contenção para proteção em caso de vazamentos acidentais. A fazenda apresenta um plano de gerenciamento de Resíduos que contempla as ações realizadas em relação aos resíduos gerados pela fazenda, pode destacar a iniciativa de coleta seletiva de matérias recicláveis. |
| | 4.3 | O consumo de combustíveis é registrado de forma manual na bomba e depois passado ao Gerente administrativo. As informações do volume por hectare e por unidade de produto, são monitoradas em todas as atividades relacionadas à produção de soja. O monitoramento do solo é realizado através de análises da empresa Agro exata. E medidas como rotação de culturas, plantio direto e preservação de floresta nativa são implementadas para melhoria e conservação do solo. |
| | 4.4 | A partir de maio de 2009, não houve limpeza ou conversão das áreas preservadas. Mapas da dinâmica de desmate dos anos de 2000, 2008, 2016 e 2021 foram apresentados e não ficou evidenciado a conversão de terras após 2016. |

| | | |
|--|-----|--|
| | 4.5 | Mapas de produção e imagens de satélites, demonstram que a vegetação nativa é mantida conforme lei federal. A fazenda apresenta um Diagnóstico Ambiental, que aborda as área de APP. A fazenda possui uma área maior que 10% de preservação, medidas são tomadas para que a área fique conservada. Atividades de caça e pesca não são admitidas nas áreas da propriedade. |
| | 5.1 | Boas práticas agrícolas são implementadas para a preservação e recarga do aquífero. O descarte dos efluentes não é realizado em cursos de água. Os resíduos químicos de agrotóxicos e fertilizantes recebem o devido descarte, havendo impermeabilização do solo onde as lavagens são realizadas. Amostras de água são coletadas para análise de qualidade. |
| | 5.2 | Os cursos d'água e APPs estão mapeados. O documento Diagnóstico socioambiental, feito por empresa externa, demonstra que as áreas de APP's estão sendo recuperadas por toda a propriedade por regeneração natural. A fazenda realiza um Diagnóstico Ambiental interno, que engloba áreas de APP. O documento Checklist Ambiental onde demonstra as APPs que estão sendo recuperadas por toda a propriedade por regeneração natural, inclusive de áreas úmidas e rios, mapas das áreas de produção e imagens de satélite apresentadas durante a auditoria. |
| | 5.3 | O monitoramento da qualidade do solo é realizado através de análises da matéria orgânica, feita por uma empresa externa. As atividades de controle de erosão, são realizadas através do plantio direto, rotação de culturas, cobertura do solo. Análise de solo são realizadas para o monitoramento da matéria orgânica do solo. A fazenda utiliza plantio em nível, para minimizar as chances de erosão. |
| | 5.4 | A fazenda apresenta um Plano de Controle Integrado de Pragas e Doenças, onde manejam a soja através de diversas atividades, como uso de sementes OGM, controle biológico, práticas culturais e controle do uso de produtos químicos. As aplicações são registradas e o possível aumento na quantidade de produto aplicado, deve ser justificado. O monitoramento das pragas é realizado e registrado. Os produtos aplicados na cultura da soja são de qualidade e originais, apresentando a nota fiscal de compra. |

| | | |
|----------------------------|------|--|
| 5. Boas Práticas Agrícolas | 5.5 | Os registros do uso de agroquímicos contam com os dados solicitados. Local de armazenamento e descarte realizado de forma adequada, todas as embalagens vazias de agroquímicos são triplamente lavadas, perfuradas no fundo e armazenadas até o momento de envio para a destinação. O armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. O uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais. |
| | 5.6 | Não há o uso de agroquímicos listados nas convenções de Estocolmo e Roterdã. O Paraquat não é utilizado. |
| | 5.7 | Uso de controle biológico é feito através de recomendação de Engenheiro Agrônomo e as aplicações ficam registradas assim como os produtos convencionais. Os produtos utilizados apresentam nota fiscal de compra e as embalagens são destacadas de maneira adequada. |
| | 5.8 | Os proprietários da fazenda informaram que o órgão SIDAGO - Agrodefesa realiza a visita na propriedade. |
| | 5.9 | As condições climáticas são monitoradas e as aplicações são realizadas quando as condições são favoráveis. As áreas vizinhas são produtoras de soja e não são realizadas aplicações aéreas. Procedimento "Boas práticas Agrícolas" e o manual da ANDEF Boas práticas agrícolas no campo estavam disponíveis. |
| | 5.10 | Os pulverizadores possuem bicos específicos para diminuir a deriva , assim como faz o uso de adjuvantes. |
| | 5.11 | As sementes utilizadas pela fazenda são de fonte idôneas e apresentam s Notas Fiscais e os respectivos Termos de Conformidade. A fazenda não tem produção própria de sementes. |
| | 1.1 | Os Requisitos Gerais do Sistema de Cadeia de Custódia estão sendo cumpridos. A fazenda está treinada e adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos centralizada no Gestor do Fazenda. Não ocorre o manuseio de soja cultivadas por terceiros. |

| | | |
|---|-----|--|
| Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores | 2.1 | A fazenda irá fazer comercialização de créditos, via plataforma RTRS de comercialização. Os procedimentos estão descritos no documento no "Procedimentos para Cadeia de Custódia - Anexo I" e as informações foram passadas aos responsáveis pela emissão de Nota Fiscal (Balança), os gestores das fazendas. O sistema para emissão de Notas Fiscais é adequado para atender aos requisitos do padrão." e o sistema para emissão de Notas Fiscais é adequado para atender aos requisitos solicitados no padrão. As Notas Fiscais serão emitidas com as declarações RTRS. Até o momento não houve venda de soja física certificada. Não é utilizado documento separado, apenas as Notas Fiscais. |
| | 2.2 | A fazenda irá fazer comercialização de créditos, via plataforma RTRS de comercialização. A fazenda informou que vão manter os registros e passar e elaborar planilha com os resumos anuais dos volumes de soja certificada fornecida aos consumidores. Até o momento não houve a comercialização de soja física. |
| | 2.3 | Até o momento não houve a comercialização do produto físico, a fazenda possui todos os registros atualizados, incluindo os requisitos aplicáveis a cadeia de custódia. |
| | 2.4 | Existe sistema de gestão de registros para todos os registros e relatórios, incluindo documentos de compra e venda, registros de treinamentos, registros de produção e resumos de volumes, valido por 5 anos. |

2.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Não aplicável. Certificação Individual.

2.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Não aplicável - Fora do escopo

2.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

Não aplicável - Soja OGM

2.6 RTRS Non-Paraquat Module

Este módulo não é aplicável para os produtores no Brasil.

2.7 Proposta de certificação

2.7.1. Declaração de conformidade

| | |
|---|--|
| X | A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores |
| 0 | A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores |

2.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua

| | |
|--|--------|
| Data estimada da próxima auditoria: | mar/22 |
|--|--------|

| | |
|---|------------|
| Data da decisão de certificação: | 23/12/2021 |
|---|------------|

Anexo I: Unidades dentro do escopo

| Nome da Fazenda | Localização (Cidade/Estado) | Coordenada Geográfica | | Área total (ha) | Área plantada (ha) | Produção Total (Estimada / Real) (Ton) |
|-----------------|-----------------------------|---------------------------|---------------------------|-----------------|--------------------|--|
| | | Latitude (N/S) | Longitude (L/O) | | | |
| Fazenda Modelo | Campo Verde - MT | S: - 15,4422970 718181 | W: - 54,9268314 506474 | 4.331,16 | 3.776,01 | 14.653,72 |

3. Detalhes geral da 2ª Auditoria de Monitoramento

| | |
|--|---|
| Nome da Organização: | Fazenda Modelo |
| País: | Brasil |
| Pessoa de contato: | Eswalter Zanetti Junior - Cesar Pardini |
| Padrões RTRS utilizados para a avaliação: | Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1 |
| Tipo de avaliação: | Individual |
| Certificação Parcial: | Sim |
| Datas de auditoria: | 05/07/2022 a 06/07/2022 |
| Área total (ha): | 4331,1621 |
| Área cultivada (ha): | 3775,38 |
| Produção estimada (Toneladas): | |
| Produção real (Toneladas): | 16.936,88 |

3.1 Processo de avaliação

3.1.1 Equipe de auditoria

| Função | Nome | Qualificações (área de especialização) |
|---------------|----------------------------------|---|
| Auditor líder | Joana Paula da Silva de Carvalho | Engenheira Agrônoma, Pós Graduação em Gestão Ambiental - Auditora Líder RTRS (Produção); - Auditora Líder ISO 9001; - Experiência em auditorias de sustentabilidade. |
| Supervisão | Ana Lilian Ferreira. | Auditora supervisora da auditora líder |

3.1.2. Certificação

| | |
|---------------------------------------|-----------------------|
| Código do certificado: | RTRS-CUC-AGR-COC-0084 |
| Código CUC para o certificado: | C875207-AGR.01-2022 |

| | |
|--|------------|
| Data de emissão: | 15/12/2022 |
| Data estimada da próxima auditoria: | jul/23 |

3.1.3 Avaliação da agenda

| Dia | Hora | Local | Atividade |
|------------|---------------|----------------|---|
| 05/07/2022 | 08:00 - 08:30 | Fazenda Modelo | Reunião de abertura |
| 05/07/2022 | 08:30 - 10:30 | Fazenda Modelo | Infraestrutura e Campo. Princípios 1 ao 5. |
| 05/07/2022 | 10:30 - 12:00 | Fazenda Modelo | Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I -Cadeia de Custódia. |
| 05/07/2022 | 12:00 - 13:00 | | Almoço |
| 05/07/2022 | 13:00 - 17:30 | Fazenda Modelo | Avaliação documental, agronômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I -Cadeia de Custódia. |
| 06/07/2022 | 08:00 - 09:30 | Fazenda Modelo | Entrevista com os funcionários |
| 06/07/2022 | 09:30 - 10:30 | Fazenda Modelo | Avaliação de Stakeholders |
| 06/07/2022 | 10:30 - 11:30 | Fazenda Modelo | Verificação de documentos |
| 06/07/2022 | 13:00 - 14:00 | Fazenda Modelo | Reunião de encerramento |

3.1.4. Consulta às partes interessadas

Descrever brevemente de como a consulta foi realizada e seus resultados

3.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

| | |
|---|--|
| Riscos ambientais e sociais identificados: | Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Nível cultural, social e econômico. |
| Tempo estimado para avaliar o local: | 1,5 dias |

| | |
|----------------------|--|
| Breve justificativa: | O tempo estimado foi feito de acordo com o padrão de acreditação RTRS. |
|----------------------|--|

3.2. Princípios e Critério da RTRS

| Princípio | Critério | Desempenho do cliente |
|---|----------|---|
| 1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio | 1.1 | O produtor demonstrou conhecimento das leis aplicáveis e mantém-se atualizado contando com assessorias externas de empresas e de profissionais técnicos. O cumprimento com as leis foi verificado. A fazenda Modelo conta com assessorias externas nas áreas contábil, agrônoma, saúde e segurança do trabalho e ambiental. A fazenda possui departamento próprio de recursos humanos, técnico em saúde e segurança do trabalho e Engenheiro Agrônomo responsável pela definição agrícola da propriedade. Evidências de cumprimento legal foram verificadas através dos documentos: Licença de Operação, referente a oficina mecânica; Licença de Operação referente ao posto de abastecimento e Lavagem de máquinas e equipamentos; Licença de Operação referente ao silo de armazenamento de grãos. |
| | 1.2 | O direito ao uso da terra foi evidenciado através das matrículas das áreas da fazenda. Durante a auditoria foram verificadas as matrículas das áreas da fazenda auditada e foi constatado que as áreas produtivas são áreas próprias que possuem matrículas e as áreas arrendadas possuem contratos de uso da terra. Foram verificados na Fazenda Modelo - Matrículas e também foram apresentados o CAR das áreas da fazenda. |
| | 1.3 | Aspectos Sociais, Ambientais e Agrícolas da operação foram identificados. A fazenda apresentou o relatório das auditoria externa realizadas safra 21-22, contemplando os requisitos sociais, ambientais e agrícolas das operações realizado pela VCP. Durante apresentação do relatório de auditoria externa safra 2021-2022 foram evidenciado a identificação de varios aspectos da operação. Contudo a fazenda Modelo não definiu quais são os indicadores que serão monitorados. Não foram identificados os aspectos que devem ser melhorados na fazenda. |

| | | |
|--|-----|--|
| | 2.1 | <p>Através de entrevistas com os funcionários fixos e temporários, foi evidenciado que não há indícios de trabalho forçado, imposto, obrigado, traficado ou de modo involuntário na fazenda. Os funcionários relataram que são livres para deixar a propriedade após o expediente, bem como rescindir a relação trabalhista se desejarem. Verificado a Lista de Trabalho Escravo do Ministério do Trabalho atualizada em 06 de abril de 2022 e nenhuma fazenda do escopo foi identificada na lista. Não há retenção de documentos, salários ou benefícios dos funcionários. Evidenciado o Comprovante de Devolução de Carteira de Trabalho e Previdência Social, dos colaboradores nas funções operador de maquinas agrícola IV, operador de secador. Familiares de funcionários que moram na fazenda não são obrigados a trabalharem na propriedade. Não há crianças menores de 15 anos trabalhando na fazenda. Através de entrevista com funcionários foi evidenciado que não há indícios de discriminação de qualquer espécie. A empresa conta com diferenciação em níveis para as mesmas funções, sendo que cada funcionário é enquadrado em um nível de acordo com o seu grau de instrução. Não há diferenciação entre trabalhadores do mesmo nível ou mesmo tempo de serviço. Evidenciados Recibo de Pagamento de Salário referente a Folha de Junho 2022, de dois colaboradores na função de operador de maquinas agrícolas IV , ambos recebendo salário bruto . Observado treinamentos e oportunidades em igualdade. O fornecimento de treinamentos, benefícios e oportunidades de promoção são feitos de maneira igualitária entre os funcionários. Também não há indícios de punições, coerções e agressões de qualquer espécie.</p> |
|--|-----|--|

| | | |
|--|-----|---|
| | 2.2 | <p>Todos os trabalhadores são registrados. Existe um Contrato de Trabalho vinculando a empresa aos funcionários, com todas as informações pertinentes, por escrito.</p> <p>Os trabalhadores são informados das condições de trabalho no momento da contratação, conforme verificado em entrevista junto aos funcionários fixos e temporários. Os contratos estão escritos de forma simples e em idioma de fácil entendimento. Evidenciado Contrato de Trabalho a Título de Experiência, dos colaboradores, função operador maquinas agrícolas, auxiliar de cozinha. Verificado contrato de trabalho com empresa terceira. A cada nova contratação, o colaborador passa por uma integração pelo tecnico em segurança da fazenda, onde todas as informações pertinentes são explicadas, conforme evidenciada a ficha de treinamento de Integração realizada em 22-07-2022 com dois trabalhadores na função trabalhador rural polivalente. Evidenciadas Certificados de participação nos seguintes cursos: NR 31.7 Aplicação de Agrotóxicos, ministrado pelo Senar MT, colaborador função operador de maquinas agrícolas e trabalhador rural polivalente. NR 33 Espaço Confinado, ministrado pelo Senar MT, colaborador função operador de secador. NR 35 - Trabalho em Altura , ministrado pelo Senar MT, colaborador função emblocador. Entrevista com funcionários, onde demonstraram conhecimento às normas de saúde e segurança no trabalho. NR 31 -Curso para membros da CIPATR , ministrado pelo SESTVIDA, colaborador função almoxarife III.</p> |
|--|-----|---|

| | | |
|--------------------------------------|-----|---|
| 2. Condições de Trabalho Responsável | 2.3 | <p>Os trabalhadores demonstraram em entrevistas o conhecimento e compreensão de questões relacionadas à saúde e segurança. A saúde dos trabalhadores é monitorada através da realização de exames médicos periódicos. Há treinamentos em saúde e segurança, bem como outros treinamentos pertinentes. Os responsáveis por tarefas potencialmente perigosas são devidamente treinados, como por exemplo a atividade de aplicação de agrotóxicos. Formação de brigada de Incendio e curso de Primeiro Socorros ministrado pelo Senar MT, em abril de 2022. Os riscos de saúde e segurança da fazenda estão identificados e registrados no Programa de Controle medico de Saude Ocupacional, elaborado por ACERTAMED. Por exemplo, para a função dosador está previsto os seguintes exames: avaliação clínica, acuidade visual e hemograma completo. A fazenda fornece EPIs e o fornecimento é devidamente registrado através de fichas específicas. Evidenciado também o controle de lavagens do kit de aplicação e manipulação de agrotóxicos registrado em Ficha de recebimento. Caso algum funcionário não utilize o seu EPI corretamente, são aplicadas advertências. Atualmente conta com um Plano Emergencial para Atendimento de Acidentes de Trabalho, que está disponível em comunicados em diversos pontos da propriedade. De acordo com responsáveis pela fazenda, em casos de acidentes ligariam para ambulância da cidade para remoção do acidentado ao hospital Coração de Jesus, que fica a 30 km da fazenda. Em casos mais simples, os responsáveis deslocariam o colaborador com veículo da própria empresa. A fazenda possui rádios amadores para comunicação interna, além de cartazes com os números de emergência nas áreas.</p> |
| | 2.4 | <p>Através de entrevistas com funcionários fixos e temporários, foi evidenciado que há total liberdade de filiação a organizações sindicais, mas hoje o sindicato não é ativo. Em relatos obtidos em entrevistas, os funcionários disseram que não há nenhum impedimento de interação com as organizações sindicais. Os funcionários entendem que possuem direito à negociação coletiva, conforme determina a legislação brasileira, porém não há nenhuma convenção coletiva em vigor.</p> |

| | | |
|--|-----|--|
| | 2.5 | <p>A remuneração mínima paga na fazenda está acima do salário mínimo nacional. Os comprovantes de pagamento verificados demonstram que apenas deduções previstas em lei são aplicadas, como por exemplo INSS, contribuição sindical e deduções de alimentação e plano de saúde, devidamente acordadas entre as partes. Evidenciado Recibo de Pagamento de Salário do colaborador na função cozinheira II, referente a junho/2022. A jornada de trabalho é de 44 horas semanais, com eventuais horas extras, principalmente em épocas de safra, que não ultrapassam 10 horas por semana. Os trabalhadores relataram que as horas extras são voluntárias e devidamente pagas. De acordo com os documentos evidenciados, a jornada normal de trabalho na fazenda é de 44 horas semanais. A jornada de trabalho é registrada manualmente pelos colaboradores e posteriormente os dados inseridos em planilhas eletrônicas, conforme verificado os seguintes Cartões de Ponto: operador de máquinas agrícolas VI e V. Conforme os registros da jornada evidenciados, as horas extras não ultrapassam 02 horas por dia. Foi identificada uma não-conformidade no item 2.5.6 onde os colaboradores trabalham mais de seis dias consecutivos sem a devida folga. A fazenda cumpre com a lei em caso de licença-maternidade e paternidade. O acesso à água potável é garantido pela fazenda. Há bebedouros dispostos em diversos locais. A propriedade conta com refeitório, orientado por nutricionista, servindo as 3 principais refeições do dia a todos os funcionários. A fazenda possui alojamentos e residências, com energia elétrica, água e saneamento básico e sem nenhum custo aos colaboradores. Os trabalhadores utilizam garrafas térmicas para levar água ao campo.</p> |
| | 3.1 | <p>Verificada placa na via de entrada da propriedade contendo os contatos telefônicos da mesma. O número de telefone é disponibilizado nos guias telefônicos da região e na internet. Os canais de comunicação são de conhecimento público.</p> |
| | 3.2 | <p>Não há casos de disputas relativas aos direitos de uso da terra da propriedade, bem como não há povos indígenas adjacentes, nem há áreas de conservação permanente, nem escolas ou quaisquer áreas de alto valor cultural próximas à fazenda. As áreas estão sob administração da família há bastante tempo. Não há evidências da existência de usuários tradicionais das terras da propriedade, confirmado através de mapas de localização elaborado pela Agroambiental. Verificado que não há povos indígenas adjacentes, conforme relatos do proprietário da fazenda. Todas as áreas podem ser identificadas através do Google Earth.</p> |

| | | |
|---|-----|--|
| 3. Relação Responsável com as Comunidades | 3.3 | <p>Na propriedade existe caixas de sugestões/ reclamações junto ao registro de ponto eletrônico. A Comunicação com a comunidade é estabelecida, uma vez que a Fazenda é conhecida na comunidade e os meios de comunicação atendem a demanda, assim como placas disponíveis na parte externa da fazenda, com os canais de comunicação. Conforme relato do gestor de recursos humanos, não há reclamações e queixas recebidas até o momento da auditoria. Caso sejam recebidas, serão registradas e as respostas são passadas no DDS para os colaboradores de maneira geral. Foi identificada uma não-conformidade no item 3.3.3 onde a fazenda não possui um plano para tratar as reclamações e queixas recebidas e em tempo hábil.</p> |
| | 3.4 | <p>A divulgação de vagas de trabalho é feita através do SINE, no mural da fazenda e indicações internas, sempre buscando trabalhadores da região. A propriedade participa de eventos e dias de campo. Os responsáveis participam de palestras e treinamentos do Sindicato Rural, SENAR e empresas da região, conforme verificado em certificados e relatos dos responsáveis. A propriedade adquire produtos e serviços junto às empresas da região. Segundo informado pelos responsáveis, sempre que possível e requisitado, são oferecidas ajudas para igrejas e comunidade local. Demonstrado, através de notas fiscais de compra, que a provisão de bens e serviços é oportunizada para as comunidades locais.</p> |
| | 4.1 | <p>A fazenda passou por uma avaliação social e ambiental anteriormente a sua inclusão na certificação, conforme demonstrado através de registros apresentados durante a auditoria. Essa avaliação tem como base a legislação nacional e Princípios do RTRS, sendo avaliado o cumprimento destes requisitos pela fazenda. A fazenda apresentou os relatórios das auditorias externas realizadas em 2021, contemplando os requisitos sociais, ambientais e agrícolas das operações. A fazenda conta com a certificação BCI para a produção de Algodão.</p> |

| | | |
|--|-----|--|
| | 4.2 | <p>O gerenciamento de resíduos da propriedade é regido pelo Plano de Gestão de Resíduos Fazenda Modelo. Baterias usadas são entregues na troca por novas.</p> <p>Pneus velhos são separados e mais tarde recolhidos e disponibilizados à secretaria de obras da cidade. A coleta de óleos lubrificantes usados é feita pela empresa Lwart Lubrificantes. Lâmpadas e pilhas são armazenadas em caixa disponibilizada na oficina da propriedade e mais tarde coletadas.</p> <p>Verificado que todas as estruturas da fazenda possuem eliminação de esgoto através de fossas sépticas. A fazenda possui os devidos sistemas de tratamento no lavador de maquinários, oficina mecânica e posto de abastecimento. Evidenciado Certificado de destinação final de resíduos, certificado de coleta de óleo usado ou contaminado. As moradias possuem fossas sépticas. Os resíduos orgânicos são dispostos no aterro municipal.</p> <p>Foi identificada uma não-conformidade no item 4.2.3 devido o armazenamento direto no solo, dos óleos lubrificantes usados, sem uma bacia de contenção e piso impermeabilizado. Apesar disso, os tanques de combustível possuem dique de contenção e pista para abastecimento com piso, canaletas e caixa de contenção.</p> <p>A área para lavagem de máquinas possui piso de cimento, canaletas e caixa separadora. As trocas de óleo são feitas em local com piso, canaletas e caixa de contenção.</p> <p>Sempre que possível é feita a reciclagem. Evidenciado Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS) Fazenda Modelo– 2022, elaborado pela empresa Ambiental licenciamento e Projetos Ambientais, detalhando todas as áreas e resíduos gerados na fazenda e posterior destinação final.</p> |
|--|-----|--|

| | | |
|-------------------------------|-----|---|
| 4. Responsabilidade Ambiental | 4.3 | <p>O uso de combustíveis fosseis é registrado no momento do abastecimento das máquinas. Não foram registrados aumentos de uso de combustíveis na última safra.</p> <p>O teor de matéria do solo é monitorado através das análises de solo. O carbono do solo é incrementado através de práticas como: manutenção de palhada como cobertura de solo; cultivo de braquiaria, crotalaria como planta melhoradora de solo e adoção do sistema de plantio direto. As fichas antigas são arquivadas fisicamente. O controle de uso de combustíveis é realizado a cada abastecimento de forma manual. A cada operação de abastecimento é registrada a data, veículo, a quantidade e o operador que realizou o abastecimento, conforme registro evidenciado de forma física e planilha. A cada final da semana são compilados todas as informações no sistema da empresa, conforme apresentação da planilha Controle de Consumo de Combustíveis Fosseis Safra 2021/2022. A fazenda possui uma planilha de monitoramento de tendência de uso dos combustíveis para os próximos períodos. Evidenciada planilha Excel Combustível Tendências Fazenda Modelo, comparativo de consumo de óleo diesel, da safra 2019/2020 e da 2021/2022, sendo apresentado um pequeno aumento na quantidade, justificado devido ao aumento de aplicação de agroquímicos devido maior incidência pragas. A partir de fotos e mapas, verificado que as áreas de vegetação nativa são preservadas na propriedade. A madeira utilizada no secador da unidade, é proveniente de plantio interno de eucalipto.</p> |
| | 4.4 | <p>Mapas, imagens via satélites e análise temporal foram disponibilizados e avaliados pela CUC e verificado que as áreas de cultivo já eram antropizadas antes de maio de 2009, não havendo conversão de áreas consideradas como AAVC na fazenda. Fazenda Modelo apresentou a Dinâmica de Desmate ANO 2008, 2016 e 2021 elaborado por empresa terceirizada. Através destas comparações de imagens de satélite, imagem atual e anterior a data de corte, e entrevistas, foi demonstrado que a propriedade não converteu terras.</p> |

| | | |
|--|-----|--|
| | 4.5 | <p>O mapa da propriedade indica a vegetação nativa, as áreas de produção e os cursos d'água.</p> <p>São feitas auditorias internas anuais para monitoramento da vegetação nativa. Verificado que a fazenda está recompondo as áreas degradadas. Evidenciado mapa da propriedade, contendo a delimitação, área antropizada, área de vegetação nativa e APP, corpos d'água e áreas produtivas da propriedade.</p> <p>A propriedade coíbe qualquer atividade de caça dentro da mesma. Verificadas placas de aviso presentes nas áreas. São realizadas instruções aos colaboradores através de DDS. Práticas extrativistas como coleta de madeira nativa ou outros produtos naturais são igualmente proibidas. A fazenda possui acima de 10% de área de vegetação nativa. Evidenciado através dos dados das matrículas, dados no CAR, mapas e imagens de satélite que a propriedade contém a quantidade de floresta preconizada no código florestal.</p> |
| | 5.1 | <p>A fazenda adota boas práticas agrícolas que previnem o dano aos corpos d'água, como por exemplo: adoção ao sistema de semeadura direta; manejo de palhada para cobertura de solo; uso de corretivos e fertilizantes de acordo com as recomendações técnicas; manutenção de áreas de APP e reserva legal.</p> <p>A fazenda não utiliza irrigação. De acordo com o responsável, não houve casos de contaminação de águas até o momento. A análise de potabilidade da água não apresentou resultados que demonstrem contaminação. Análise de água é realizada anualmente e estava disponível para verificação.</p> |
| | 5.2 | <p>A fazenda identifica no mapa a localização dos cursos d'água, bem como o status da vegetação ciliar. O documento Diagnóstico socioambiental demonstra que as áreas de APP's estão sendo recuperadas por toda a propriedade por regeneração natural. Através dos mapas analisados e CAR, as áreas ciliares estão preservadas. Verificado através de mapas, que as áreas úmidas naturais dentro da fazenda são mantidas sem drenagem e a vegetação nativa está mantida.</p> |

| | | |
|--|-----|--|
| | 5.3 | <p>O monitoramento da qualidade do solo é feito através de análises de solo após a colheita da soja. A qualidade do solo é preservada mediante a adoção de práticas como: adoção do sistema de plantio direto; manutenção da palhada como cobertura do solo; uso de fertilizantes e corretivos de acordo com as recomendações técnicas; manutenção de áreas de APP e reserva legal.</p> <p>Processos erosivos são prevenidos através de construção de curvas de nível, adoção do sistema de plantio direto e manutenção de cobertura de solo. Não há cultivo de soja sobre soja, é respeitado o período do vazio sanitário. O responsável pela fazenda Engenheiro agrônomo, demonstra conhecimento de técnicas para preservar a qualidade do solo, como por exemplo, sucessão de culturas e planejamento da safra visando novas variedades. Seguindo a legislação do vazio sanitário da soja no estado do Mato Grosso, a soja é sempre a primeira safra anual, não havendo plantio de soja em cima de soja.</p> <p>A fazenda realiza o plantio de soja na safra principal, sendo sucedida por milho e algodão.</p> |
| | 5.4 | <p>A fazenda possui um plano MIC – Manejo Integrado de Cultivos, abordando o uso de métodos preventivos e de controle que causem menor impacto ambiental. A fazenda prevê a redução de agroquímicos potencialmente prejudiciais em um plano documentado. A fazenda utiliza somente agroquímicos permitidos para a cultura da soja e nas dosagens prescritas pelos responsáveis técnicos, conforme evidenciado nos depósitos e nos registros de uso de agroquímicos. A fazenda possui documentado em MIC – Manejo Integrado de Cultivo, as diretrizes sobre o uso e vantagens do controle biológico. De acordo com o Engenheiro agrônomo, o monitoramento da lavoura é realizado com frequência e são lançados os dados no sistema. Foi identificada uma não-conformidade no indicador 5.4.2 por não possuir um plano com metas de redução de produtos fitossanitários. Verificado através do relatório de agroquímicos utilizados na safra 2021-2022, que a fazenda utiliza produtos genuínos, devidamente aprovados para a cultura da soja. Conforme demonstrado para os produtos: Dual Gold, Orkestra (Piraclostrobina), Nomolt (tefulbenzurom) e Assist (óleo mineral). As recomendações técnicas para aplicação de agroquímicos são emitidas pelo Engenheiro Agrônomo da fazenda, em consenso com empresa de consultoria. De acordo com relatos em entrevista, sempre que possível são realizadas rotação dos princípios ativos dos defensivos utilizados. Verificados os registros de aplicação e as ordens de serviço. São realizados monitoramentos periódicos nas áreas de cultivo, os mesmos são mantidos. Foi apresentado o relatório de monitoramento onde foram apontados a presença de lagarta falsa medideira, helicoverpa spp, vaquinha, a fim de justificar ou não uma aplicação, segundo nível de dano econômico.</p> |

| | | |
|----------------------------|-----|---|
| 5. Boas Práticas Agrícolas | 5.5 | <p>O setor de planejamento da empresa realiza as compras dos produtos. São abertas ordens de serviço para aplicação de agrotóxicos pela equipe técnica de acordo com os monitoramentos de campo, onde são registrados o produto, quantidade, dose, área e talhão. Os agrotóxicos são entregues na fazenda pelas próprias multinacionais que os vendem. O local para armazenamento de agrotóxicos está coberto, trancado, fechado, sinalizado, possui ventilação e as embalagens dispostas sobre estrados de madeira. Apresentado nota fiscal da compra de agroquímicos, produto orkestra e Dual Gold. A preparação de calda é feita com uso de equipamento específico para tal. Os EPIs usados são descontaminados em lavanderia dedicada a esse fim. As áreas tratadas com agrotóxicos são demarcadas com placas de sinalização. As recomendações de uso de corretivos e fertilizantes são feitas por engenheiro agrônomo com base nos resultados das análises de solo. Os registros do uso de agroquímicos na lavoura são mantidos de forma manual. São registrados no documento Controle de pulverização a vazão utilizada na aplicação, o operador e a máquina utilizada. Observação: Não foi possível evidenciar na ordem de serviço o responsável pela preparação de calda, (fazenda possui somente um colaborador que realiza esta função). Após o uso, as embalagens dos defensivos são tríplice lavadas, perfuradas e entregues na central de recolhimento habilitada. Evidenciado Comprovante de devolução de embalagens vazias de agrotóxicos emitido pela Associação de revendas de produtos agropecuários de Campo Verde. Até serem encaminhadas para a devolução, as embalagens são armazenadas em depósito. A propriedade sinaliza as áreas recém pulverizadas com placas de sinalização. Evidenciada no barracão as placa que são instalada na lavoura sinalizando área tratada com defensivos.</p> |
| | 5.6 | <p>A fazenda não utiliza nenhum agroquímico listado nas Convenções de Estocolmo e Roterdã. Evidenciado o extrato de uso do sistema (UNISYSTEM) com a relação dos agroquímicos utilizados na soja na safra 2021/2022 e não há produtos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã. Verificado através de Notas Fiscais que não foram utilizados produtos com ingrediente ativo de Paraquat, somente o Diquat.</p> |

| | | |
|--|-----|---|
| | 5.7 | <p>Verificado que há o conhecimento sobre uso de agentes de controle biológico.</p> <p>Há a intenção de se empregar nematicidas biológicos e agentes de controle para pragas desfolhadoras, porém os mesmos ainda não foram usados. Sempre que possível, a propriedade utiliza produtos a base de controle biológico, a partir das recomendações do Engenheiro Agrônomo contratado, apresentado o documento "Registro de aplicação de insumos" onde consta os produtos comprados e aplicados, como por exemplo WG-Tricoderma. Todos os produtos e insumos, incluindo os de controle biológico, são registrados.</p> |
| | 5.8 | <p>Caso ocorra algum surto de novas pragas, as fazendas recorrem a instituições como INDEA, MAPA ou Fundação MT. A fazenda realiza o monitoramento frequente na lavoura, e em caso de algum surto, de acordo com relato do responsável, serão comunicados os órgãos ambientais responsáveis.</p> |
| | 5.9 | <p>As medidas implementadas pela fazenda para prevenir a deriva incluem regulagens de equipamentos de aplicação, monitoramento de condições climáticas durante as aplicações, e manutenção de zonas livres de aplicação de agrotóxicos. As aplicações de agroquímicos são realizadas nas primeiras horas do dia, onde ocorrem as melhores condições climáticas, minimizando a ocorrência de deriva, em acordo ao que prevê o documento MIC – Manejo Integrado de Cultivo.</p> <p>As aplicações aéreas são realizadas a pelo menos 1.200 metros de moradias e corpos de água. Assim mesmo, são avisadas as populações mais próximas antes das aplicações.</p> <p>As aplicações terrestres de agrotóxicos respeitam uma distância mínima de 150 metros de moradias. Foi identificada uma não-conformidade menor no indicador 5.9.2 por não haver registro das condições climáticas e equipamentos utilizados durante aplicação de agroquímicos. Através do relatório de insumos utilizados pela fazenda, verificado que não são utilizados produtos das Classes Ia, Ib e II da OMS. Conforme demonstrado através das Fichas de aplicação aérea os talhões, são respeitadas as distâncias mínimas de moradias e corpos d'água.</p> |

| | | |
|--|------|---|
| | 5.10 | O sistema de produção adotado pelas fazendas é semelhante aos sistemas de vizinhos. Não há áreas adjacentes com cultivos sensíveis, como agricultura orgânica ou convencional. Não há casos de danos causados por deriva a áreas vizinhas originadas na fazenda. A área onde a fazenda está localizada possui o mesmo sistema de produção, formado predominantemente pelo plantio de soja e algodão. |
| | 5.11 | A fazenda adquire sementes de fontes legalmente conhecidas. Verificado que todas as sementes utilizadas na fazenda são adquiridas de fornecedores habilitados, como por exemplo, a própria Amaggi Exportação e Importação. Evidenciado através da verificação de notas fiscais de compras. |
| | 1.1 | Os Requisitos Gerais do Sistema de Cadeia de Custódia estão sendo cumpridos. A fazenda está treinada e adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos centralizada no Gestor da Fazenda. Não ocorre o manuseio de soja cultivada por terceiros. A empresa conta com um sistema de gestão de produção chamado UNISYSTEM, onde constam todos os registros da produção agrícola, incluindo os recebimentos, classificação, armazenamento e expedição, de forma precisa. Este sistema permite que se identifique em cada talhão, desde a semente utilizada, passando por todas as aplicações de corretivos, fertilizantes e agroquímicos, e finalizando com os dados de colheita, estando interligado com os demais sistemas. A fazenda atende os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores, os procedimentos estão descritos no documento "CERTIFICAÇÃO RTRS (ROUND TABLE ON RESPONSIBLE SOY) – ANEXO I CADEIA DE CUSTÓDIA " e as informações foram passadas aos responsáveis pela emissão de Nota Fiscal (Balança). O sistema para emissão de Notas Fiscais é adequado para atender aos requisitos do padrão. |

| | | |
|---|-----|---|
| Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores | 2.1 | A fazenda irá fazer comercialização de créditos, via plataforma RTRS de comercialização. Os procedimentos estão descritos no documento "Procedimentos para Cadeia de Custódia - Anexo I" e as informações foram passadas aos responsáveis pela emissão de Nota Fiscal (Balança) e para os gestores da fazenda. O sistema para emissão de Notas Fiscais é adequado para atender aos requisitos do padrão. As Notas Fiscais serão emitidas com as declarações RTRS. Até o momento não houve venda de soja física certificada. Não é utilizado documento separado, apenas a Nota Fiscal. |
| | 2.2 | A fazenda realiza a comercialização de créditos, via plataforma RTRS de comercialização. A fazenda elaborou uma planilha para registrar os resumos anuais dos volumes de soja certificada fornecida aos consumidores. Não houve a comercialização de soja física. A fazenda comercializa somente créditos, via plataforma RTRS de comercialização. O gestor da fazenda, responsável pela certificação apresentou print da tela da Plataforma da RTRS onde mantém os registros (resumos anuais) dos volumes de soja certificada fornecida aos consumidores. |
| | 2.3 | Até o momento não houve a comercialização do produto físico, a fazenda possui todos os registros atualizados, incluindo os requisitos aplicáveis a cadeia de custódia. |

| | | |
|--|-----|--|
| | 2.4 | Os Requisitos Gerais do Sistema de Cadeia de Custódia para os Produtores está implantado na fazenda. A fazenda irá fazer comercialização de créditos, via plataforma RTRS de comercialização. Os procedimentos estão descritos no documento "CERTIFICAÇÃO RTRS (ROUND TABLE ON RESPONSIBLE SOY) – ANEXO I CADEIA DE CUSTÓDIA" e as informações foram passadas aos responsáveis pela emissão de Nota Fiscal (Balança), pelo gestor da fazenda. O sistema para emissão de Notas Fiscais é adequado para atender aos requisitos do padrão. Observação: Caso ocorra a venda de soja física, não esta assegurado que a mesma ocorrerá conforme estabelece a Política de Comunicação e Declarações RTRS. |
|--|-----|--|

3.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Não aplicável – Módulo Grupo e multisite está fora do escopo. Fazenda Individual

3.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Não aplicável – Módulo EU RED está fora do escopo

3.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

Não aplicável – Módulo Não-OGM está fora do escopo

3.6 RTRS Non-Paraquat Module

Não aplicável – Módulo está fora de uso

3.7 Proposta de certificação

3.7.1. Declaração de conformidade

| | |
|---|---|
| X | A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório. |
| 0 | A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório. |

3.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

| | |
|-------------------------------------|--------|
| Data estimada da próxima auditoria: | jul/23 |
|-------------------------------------|--------|

| | |
|---|------------|
| Data da decisão de certificação: | 15/12/2022 |
|---|------------|

Anexo I: Unidades dentro do escopo

| Nome da Fazenda | Localização (Cidade/Estado) | Coordenada Geográfica | | Área total (ha) | Área plantada (ha) | Produção Total (Estimada / Real) (Ton) |
|-----------------|-----------------------------|-----------------------|-----------------|-----------------|--------------------|--|
| | | Latitude (N/S) | Longitude (L/O) | | | |
| Fazenda Modelo | Campo Verde - MT | 15°28'39" S | 054°54'44" W | 4331,1621 | 3775,38 | 16936,88 |
| Total | | | | 4331,1621 | 3775,38 | 16936,88 |